



## Parte B – Exercício -- FOLHA DE RESPOSTA

**Nome Completo:**

(tal como consta do processo do aluno)

**Nº de Processo:**

**Turma:**

**Curso:**

## Parte A – Perguntas de Escolha Múltipla

1. Os dados seguintes fornecem informação sobre a quantidade de trabalhadores por dia para produzir uma unidade de cada bem, *sapatos* e *vinho*, em cada país:

	Sapatos	Vinho
Portugal	8	3
Itália	6	2

- A Itália tem vantagem absoluta na produção de sapatos, mas não na produção de vinho.
- A Itália tem uma vantagem absoluta na produção de vinho, mas não na produção de sapatos.
- Portugal tem vantagem absoluta na produção de vinho, ou seja, necessita de menos trabalho por dia para produzir uma unidade de vinho.
- A Itália tem vantagem absoluta na produção de sapatos, ou seja, necessita de menos trabalho por dia para fabricar uma unidade de sapatos do que Portugal.

2. Suponha dois países (A e B) com idêntica dotação de recurso produtivo. O país A pode produzir no máximo 250 bonés ou 25 candeeiros e o país B pode produzir no máximo 200 bonés ou 10 candeeiros. Então:

- O país A tem vantagem comparativa na produção de bonés e candeeiros.
- O país A tem vantagem comparativa na produção de bonés e deve especializar-se neste bem.
- O país B tem vantagens absolutas na produção de bonés.
- Nenhuma das restantes alternativas está correta.

3. Considere que a Maria e o Pedro produzem dois bens, X e Y, sendo que a Maria tem uma fronteira de possibilidades de produção (FPP) *linear* e o Pedro tem uma FPP *côncava*. Qual das afirmações seguintes, respeitantes aos custos de oportunidade do bem X em termos do bem Y ( $CO_{X,Y}$ ), está correta?

- O  $CO_{X,Y}$  da Maria é constante e o  $CO_{X,Y}$  do Pedro é decrescente à medida que a produção de X aumenta.
- O  $CO_{X,Y}$  da Maria é igual ao simétrico do declive da sua FPP e o  $CO_{X,Y}$  do Pedro é crescente à medida que a produção de X aumenta.
- O  $CO_{X,Y}$  da Maria é decrescente e o  $CO_{X,Y}$  do Pedro é crescente à medida que a produção de X aumenta.
- O  $CO_{X,Y}$  da Maria é igual ao simétrico do declive da sua FPP e o  $CO_{X,Y}$  do Pedro é decrescente à medida que a produção de X aumenta.

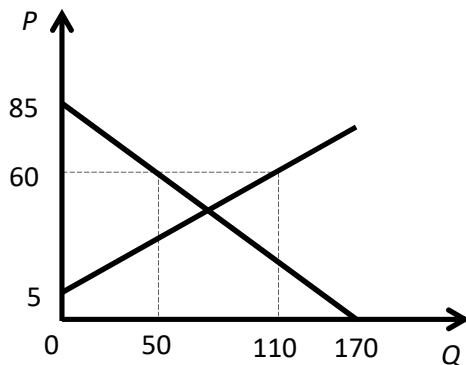
4. Quando existe excesso de oferta num mercado:

- Há pressão para o preço descer.
- Há pressão para o preço subir.
- O mercado pode, mesmo assim, estar em equilíbrio.
- Há demasiados compradores a procurar poucos produtos.

5. Se os bens A e B forem *complementares* entre si, uma redução do preço do bem B fará:

- Aumentar a procura do bem A.
- Diminuir a procura do bem B.
- Diminuir a procura do bem A e manter a procura do bem B.
- Aumentar a procura do bem B e diminuir a procura do bem A.

6. Considere o gráfico seguinte, com a representação habitual das curvas de procura e de oferta de um determinado bem. Qual das afirmações seguintes está correta?



- a) Não há produtores dispostos a oferecer o bem se o preço for igual a 4 u.m.
- b) Se o bem fosse distribuído de forma gratuita o excesso de procura seria de 170 unidades.
- c) A um preço de 60 u.m. existem 60 unidades sem procura.
- d) Todas as restantes alternativas estão corretas.

7. Considere um mercado de um bem em equilíbrio, cuja curva da procura é representada pela expressão  $Q^d(p) = 9 - p$ , sendo o preço de equilíbrio igual a 5. Qual o valor do excedente do consumidor e da sua despesa total (ambos expressos em unidades monetárias)?

- a) O excedente do consumidor é 4 e a despesa total é 20.
- b) O excedente do consumidor é 8 e a despesa total é 15.
- c) O excedente do consumidor é 8 e a despesa total é 20.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correta.

8. Suponha que um mercado se encontra em equilíbrio. O governo decide fixar um preço máximo abaixo do preço de equilíbrio inicial. Neste caso, podemos sempre afirmar que:

- a) O excedente do consumidor vai diminuir.
- b) O excedente do produtor vai diminuir.
- c) Haverá um excesso de oferta.
- d) Todas as restantes alternativas estão corretas.

9. Suponha a existência de um mercado cuja procura é composta por cinco consumidores. O quadro abaixo fornece informação sobre o preço máximo que os consumidores estão dispostos a pagar (*willingness to pay*) por uma unidade do bem [por hipótese, cada consumidor só adquire, no máximo, uma unidade do bem]:

Consumidor	<i>willingness to pay</i> (u.m.)
A	150
B	125
C	105
D	60
E	25

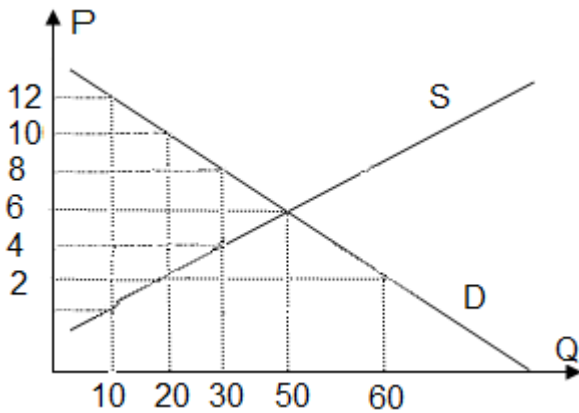
Qual é a variação no excedente total dos consumidores quando o preço de equilíbrio baixa de €60 para €45?

- a) - 60 u.m.
- b) + 60 u.m.
- c) + 200 u.m.
- d) - 45 u.m.

10. A imposição de uma restrição quantitativa à comercialização de batatas em Portugal de 700.000 ton/ ano, menos 25.000 ton/ ano do que a quantidade de equilíbrio:

- a) Provoca um aumento do preço de mercado das batatas.
- b) Provoca um aumento do excedente do consumidor.
- c) É uma situação que não gera ineficiência no mercado.
- d) Todas as restantes alternativas estão corretas.

11. Considere o mercado em equilíbrio, representado pelo seguinte gráfico:



Qual o montante de imposto por unidade com o mesmo efeito na quantidade transacionada que uma quota de 30 unidades?

- a) 4.
- b) 60.
- c) 8.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correta.

12. Suponha que o Vitaly lhe diz que irá terminar no final do mês a promoção do preço do café. Ele argumenta que se aumentar o preço em cinco cêntimos terá um aumento da receita total. No entanto, dois alunos argumentam que o aumento do preço levará a uma redução da receita total. Podemos concluir que:

- a) O Vitaly acha que a procura de café é elástica e os alunos acham que é rígida (inelástica).
- b) O Vitaly acha que o café é um bem normal e os alunos acham que é um bem inferior.
- c) O Vitaly acha que a procura de café é rígida (inelástica) e os alunos acham que é elástica.
- d) O Vitaly acha que o café é um bem inferior e os alunos acham que é um bem normal.

13. Considere a seguinte tabela de valores para quantidades procuradas de um serviço e respetivas receitas totais.

Quantidade Procurada	Receita Total (Euros)
205	19.475
195	20.475

Com base nesta informação, pode dizer-se que a procura do serviço, no intervalo de quantidades entre 195 e 205:

- a) É elástica.
- b) Tem elasticidade unitária.
- c) É rígida (inelástica).
- d) Não existe informação suficiente para a resposta.

14. Após um aumento da oferta de um bem, o preço de equilíbrio diminui, mas não provoca alteração nas quantidades transacionadas do bem, então:

- a) A elasticidade preço da oferta é zero.
- b) A elasticidade preço da oferta é infinita.
- c) A elasticidade preço da procura é zero.
- d) A elasticidade preço da procura é infinita.

15. A elasticidade cruzada da procura entre dois bens *independentes* (bens que não são nem substitutos nem complementos):

- a) é necessariamente positiva.
- b) é necessariamente nula.
- c) é necessariamente negativa.
- d) poderá ser positiva ou negativa.

**16. Considere um imposto indireto lançado no mercado de um refrigerante, e cobrado aos consumidores. Em tal situação:**

- a) A curva da procura desloca-se para baixo pelo montante da taxa de imposto.
- b) A quantidade de equilíbrio após o imposto aumentará em relação à situação antes do lançamento do imposto.
- c) A curva da oferta desloca-se para baixo pelo montante da taxa de imposto.
- d) A curva da oferta desloca-se para cima pelo montante da taxa de imposto.

**17. A perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*) causada por uma determinada taxa de imposto indireto no mercado de um bem, deverá ser tanto maior quando:**

- a) A procura é elástica e a oferta rígida (inelástica).
- b) A procura é rígida (inelástica) e a oferta elástica.
- c) A procura e a oferta são, ambas, elásticas.
- d) A procura e a oferta são, ambas, rígidas (inelásticas).

**18. O princípio da *utilidade marginal decrescente*, no âmbito da teoria do consumidor, permite-nos afirmar que:**

- a) Quando a utilidade marginal é negativa, então a utilidade total também passa a ser negativa.
- b) Cada unidade adicional consumida do bem levará a uma redução da utilidade total.
- c) Os aumentos de utilidade total resultantes do aumento das quantidades consumidas serão cada vez maiores.
- d) Nenhuma das restantes alternativas está correta.

**19. O Heitor gasta todo o seu rendimento em doses de rissóis e batidos. O seu rendimento é de 100 Euros. O preço das doses de rissóis é de 10 Euros e o preço dos batidos é de 2 Euros. Se o preço de cada bem duplicar e, igualmente, o rendimento do Heitor duplicar:**

- a) A reta orçamental do Heitor não sofrerá alteração.
- b) A reta orçamental do Heitor deslocar-se-á para a direita.
- c) A reta orçamental do Heitor deslocar-se-á para a esquerda.
- d) O Heitor poderá comprar mais de ambos os bens.

**20. Quando o preço de um bem aumenta, *ceteris paribus*, o efeito substituição incentiva:**

- a) A um maior consumo, se o bem é inferior, mas um menor consumo se o bem é normal.
- b) O consumidor individual a consumir mais desse bem.
- c) O consumidor individual a consumir menos desse bem.
- d) A um menor consumo, se o bem é inferior, mas um maior consumo se bem é normal.

**Parte B – Exercício** (5 valores)

Considere que o mercado do bem *Alfa* é constituído por cinco consumidores ( $C_1, C_2, C_3, C_4$  e  $C_5$ ) e cinco produtores ( $P_1, P_2, P_3, P_4$  e  $P_5$ ). Sabe-se que cada consumidor está disposto a consumir, no máximo, uma unidade desse bem e que cada produtor está disposto a vender, no máximo, uma unidade desse bem.

A informação de que se dispõe encontra-se no quadro seguinte:

Consumidores	Preço máximo que os consumidores estão dispostos a pagar por uma unidade do bem (em unidades monetárias)	Produtores	Custo de produção de uma unidade do bem (em unidades monetárias)
$C_1$	27	$P_1$	13
$C_2$	25	$P_2$	13
$C_3$	21	$P_3$	18
$C_4$	20	$P_4$	19
$C_5$	18	$P_5$	22

Suponha que o Estado introduz um imposto por unidade transacionada que conduz a uma situação de equilíbrio, *após o imposto*, de 3 unidades do bem, transacionadas no mercado.

Nestas condições, determine:

- a) O preço pago pelos consumidores, o preço recebido pelos produtores e a taxa do imposto (o valor do imposto por unidade transacionada). (1,5 v)
- b) O excedente total na situação de equilíbrio após o imposto. (2 v)
- c) A perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*), sabendo que antes da introdução do imposto se transaccionavam 4 unidades do bem Alfa ao preço de 20 unidades monetárias, sendo os excedentes do consumidor e do produtor de 13 e 17 unidades monetárias, respetivamente. (1,5 v)